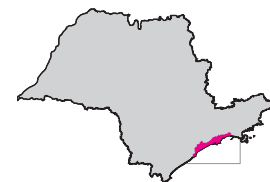


SÃO VICENTE

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, São Vicente manteve-se no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiências em pelo menos um dos outros dois indicadores de longevidade e escolaridade.

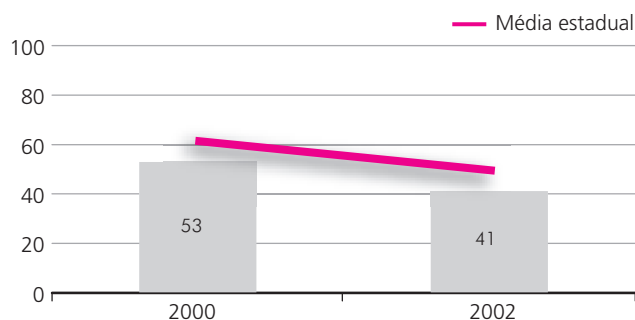


Riqueza: redução nos rendimentos do trabalho formal

São Vicente ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 103^a

2002 – 148^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 16,3MW para 13,4MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se ainda abaixo da meta de racionamento estabelecida para 2001, ou seja, a redução do consumo foi superior a 20%, variando de 2,6MW para 2,0MW;
- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$790 para R\$730;
- o valor adicionado *per capita* variou de R\$1.304 para R\$1.244.

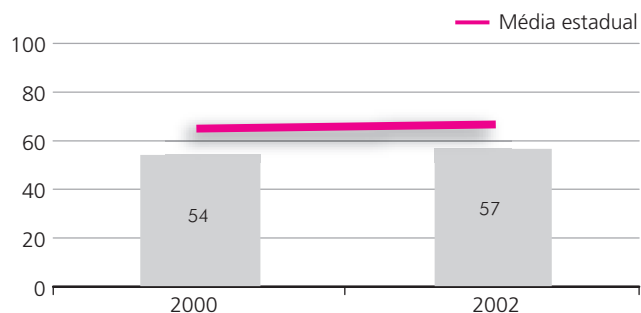
O decréscimo no indicador sintético refletiu, principalmente, a redução do consumo anual de energia elétrica residencial no período. Esse resultado indica que o município ainda não recuperou os níveis de consumo de energia elétrica residencial de 2000, por conta do racionamento ocorrido em 2001. Houve diminuição também do rendimento proveniente do trabalho formal.

Longevidade: declínio da mortalidade perinatal

São Vicente ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 600^a

2002 – 582^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 23,8 para 24,5;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 24,4 para 22,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 3,1 para 2,4;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,4 para 41,4.

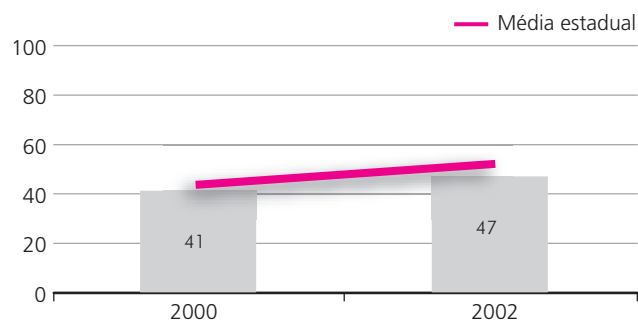
São Vicente apresentou aumento no seu indicador de longevidade devido ao fato de ter diminuído a mortalidade perinatal e a de adultos.

Escolaridade: aumento expressivo na taxa de conclusão do ensino fundamental

São Vicente ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 364^a

2002 – 463^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 57,1% para 62,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 94,2% para 95,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 32,0% para 31,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 58,0% para 73,4%.

O município apresentou melhora significativa na maioria das variáveis componentes do indicador de escolaridade. Tais níveis, porém, mantiveram-se inferiores à média do Estado.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	309.959
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	37,7
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	92,0
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	43,9
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	6,7
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	748
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	46
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	29,1
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	9,2
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,6

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

São Vicente apresentou evolução positiva nas dimensões escolaridade e longevidade, porém com níveis abaixo daqueles observados pelo Estado. Em riqueza, houve redução do consumo de energia residencial como consequência do racionamento de energia ocorrido em 2001, acarretando decréscimo no indicador sintético e perda de posições no respectivo *ranking*.

Ranking 2002

148^a
Riqueza

582^a
Longevidade

463^a
Escolaridade